



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE QUALIDADE AMBIENTAL - DIQUA  
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede do Ibama - CEP 70818-900 - Brasília/ DF  
Tel. (61) 3316-1310 - Fax: (61) 3316-1355 - [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br)

**CERTIFICADO DE REGISTRO DE ACORDO COM A PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 292, DE 28/04/89 E A INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 5, DE 20/10/92, QUE REGULAMENTA A LEI Nº 4.797, DE 20/10/65.**

<b>NOME COMERCIAL DO PRODUTO:</b> CUPINOX	<b>Nº DE REGISTRO</b> 6760/2012	<b>VÁLIDO ATÉ</b> 5 anos a partir da data da assinatura
<b>REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR:</b> JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA - Rua Italo Raffo 693, Distrito Industrial-CEP. 94.930-240 - Cachoeirinha/RS - CNPJ: 92.783.687/0001-05.		
<b>FABRICANTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dow Chemical S.A. – EUA.</li><li>• Food Machinery Corporation – Philadelphia – EUA</li><li>• Endura – Bologna – Itália</li><li>• Chemotécnica Sintyal – Buenos Aires - Argentina</li></ul>		
<b>Nome comum do(s) ingrediente(s) ativo(s):</b> Cipermetrina		
<b>Nome químico do(s) ingrediente(s) ativo(s):</b> (RS)-alpha-cyano-3-phenoxybenzyl(1RS,3RS;1RS,3SR)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate		
<b>Grupo químico do(s) ingrediente(s) ativo(s):</b> Piretróide		
<b>Classe:</b> Inseticida		
<b>Tipo de formulação:</b> Gel		
<b>Classe Toxicológica – ANVISA:</b> Extremamente Tóxico – Classe I		
<b>Classe de Risco Ambiental – IBAMA:</b> Alto Risco – Classe II		
<b>Indicação de uso:</b> Especialmente indicado para ser incorporado nas colas utilizadas nas indústrias de móveis, compensados, laminados, aglomerados e nas demais indústrias madeireiras.		
<b>Formas de aplicação autorizadas:</b> adição à cola. Uso exclusivamente industrial.		
<b>Embalagens autorizadas:</b> Baldes plásticos de 3,6 kg e 20,0 kg; Bombona plástica de 50,0 kg; tambor plástico de 200,0 kg e IBC de 1.000,0 kg..		
<b>COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA (% p/p):</b> Cipermetrina: 5,50% p/p Outros ingredientes: 94,50% p/p		

Brasília, de de 2013

  
**Fernando da Costa Marques**  
Diretor de Qualidade Ambiental



Logotipo: máximo de 5% da área útil do rótulo.



Registrado no IBAMA SOB Nº 6760/2012

COMPOSIÇÃO QUALI-QUANTITATIVA:

Cipermetrina ..... 5,50%
Outros ingredientes ..... 94,50%

Características físicas: Produto em gel solúvel em água

Conteúdo: 3,6 kg, 20,0 kg, 50,0 kg, 200,0 kg e 1000,0 kg

REGISTRANTE/FORNULADOR/IMPORTADOR:

JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA

Rua Italo Raíro 693 - Distrito Industrial

CEP: 94.930-240 - Cachoeirinha/RS

Telefone: (51) 3470-6755 Fax: (51) 3470-6701

CNP J: 92.783.687/0001-05.

FABRICANTE:

Dow Chemical S.A. - EUA.

Food Machinery Corporation - Philadelphia - EUA

Endura - Bologna - Itália

Chemotécnica Sintyal - Buenos Aires - Argentina

INDICAÇÃO DE USO: CUPINOX é especialmente indicado para ser incorporado nas coltas utilizadas nas indústrias de móveis, compensados, laminados, aglomerados e nas demais indústrias madeireiras. É usado como garantia adicional no processo de imunização da madeira. CUPINOX deve ser incorporado às coltas no momento em que são preparados no batedor. O tempo de batida da colta deverá ser suficiente para a total homogeneização da mistura. A concentração requerida em princípio ativo é de 100 g por m³ de compensado, o que equivale a utilizar 2 kg de CUPINOX por m³ de compensado (ou madeira colada). O produto é incompatível com meios alcalinos. Para resultados mais eficazes é recomendável a utilização em compensados fabricados com lâminas de espessura inferior a 3 mm.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I - EXTREMAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL I - ALTO RISCO

LEIA O RÓTULO E BULA ANTES DE USAR ESTE PRODUTO E GUARDE A BULA EM SEU PODER.

PRODUTO IRRITANTE E INFLAMÁVEL

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PROTEJA-SE

NÃO REAPROVEITE EMBALAGENS VAZIAS

Nº do Lote ou Partida
Data de Fabricação:
Data de Vencimento:
APROVADO
Indústria Brasileira
B50, 271 08113

PRECAUÇÕES DE USO/ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.

- Produto é de ALTO RISCO ao meio ambiente.
Produto MEDIANAMENTE MÓVEL no meio ambiente.
Produto MEDIANAMENTE PERSISTENTE ao meio ambiente.
Produto MUITO BIOCONCENTRÁVEL.
Produto POUCO TÓXICO para organismos do solo.
Produto ALTAMENTE TÓXICO para organismos aquáticos.
Produto POUCO TÓXICO para mamíferos.

- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza
-Não utilize equipamento com vazamentos.
-Aplique somente as doses recomendadas.
-Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
-Evite contaminação da água.
-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
-O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
-A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
-O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
-Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO principalmente crianças.
-Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.
-Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT.
-ObsERVE legislação estadual e municipal.

EM CASO DE ACIDENTE:

- Isole e sinalize a área contaminada
-Utilize equipamentos de proteção individual
-Contate as autoridades locais competentes e a empresa JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA, telefone 0XX51 4706755.
-Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
-Em caso de inóndio, use extintores, PÓ QUIMICO SECO OU DIÓXIDO DE CARBONO. Ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

TRANSPORTE:

-Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR

PRECAUÇÕES RELATIVAS A SAÚDE HUMANA: ANTES DE USAR, LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRECAUÇÕES GERAIS:

PRODUTO IRRITANTE OCULAR

- Produto de uso exclusivo para tratamento de madeira.
-Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
-Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individuais (EPI) recomendados.
-Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
-Não utilize equipamentos de proteção individuais (EPI) danificados.
-Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO E APLICAÇÃO:

- PRODUTO IRRITANTE OCULAR
-Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
-Não fume, beba ou coma durante o manuseio e aplicação do produto.
-Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
-Utilize equipamento de proteção individual -EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; óculos, touca e luvas de náilon.
-Mantenha o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o resíduo do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
-Antes de retirar os equipamentos de proteção individual(EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
-Os equipamentos de proteção individuais(EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca, máscara, óculos, luvas e aplicação do produto.
-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
-Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável.
-Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
-Não reutilize a embalagem vazia.
-Não descarte, de, embalagens, utilitários, equipamento, individual, EPI, macacão, de, algodão, rólulo, bula e/ou resíduo agrônomico do produto.

PRIMEIROS-SOCORROS: Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rólulo, bula e/ou resíduo agrônomico do produto.
Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, dê a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.
Olhos: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de contato entre no outro olho.
Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar, deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

Tratamento Médico:

Sintomático e de manutenção. Não existe antídoto específico.
Descontaminação: Vista luvas e avental impermeáveis. Remover a vítima para local ventilado. Remover roupas contaminadas e proceder à descontaminação das partes expostas com água e sabão em abundância. Se ocorrer exposição ocular, irrigar abundantemente com água por no mínimo 15 minutos. Em caso de ingestão, recente realizar a lavagem gástrica com carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água. Demais informações: VIDE BULA.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA: DISQUE INTOXICAÇÕES 0800-722-6001 - 0800-400-7505- RENACIAT-AVISAMS Telefone de Emergência da Empresa: 0 XX 51 3470 6755

Cor da Faixa: Vermelho vivo



Pictogramas: 50% da altura da faixa



Atureza da faixa: 15% da altura da impressão de embalagem

IBAMA/SEDE
Folha 52
Proc. 6760/12
Rubrica: [Signature]



BULA

**JIMO**

**CUPINOX**

**APROVADO**

Bsb, 271 08113

Ass: [Assinatura]

José Roberto V. de Oliveira  
Analista Ambiental  
Mat. N.º 1.580.378  
CGASQ/DIQUA/IBAMA

**REGISTRANTE/FORMULADOR/IMPORTADOR**

JIMO QUIMICA INDUSTRIAL LTDA  
Rua Italo Raffo 693, Distrito Industrial  
CEP. 94.930-240 - Cachoeirinha/RS  
Telefone: (51) 3470-6755 Fax: (51) 3470-6701  
CNPJ: 92.783.687/0001-05.

**FABRICANTE:**

Dow Chemical S.A. – EUA.  
Food Machinery Corporation – Philadelphia – EUA  
Endura – Bologna – Itália  
Chemotécnica Sintyal – Buenos Aires - Argentina Registrado no IBAMA sob nº 6760/2012

**COMPOSIÇÃO:**

Cipermetrina.....5,50% p/p  
Outros Ingredientes.....94,50% p/p

Características Físicas: Produto em gel solúvel em água

Conteúdo: 3,6 kg, 20,0 kg, 50,0 kg, 200,0 kg e 1000,0 kg.

Classe: Inseticida

Grupo Químico: Piretróide.

Tipo de Formulação: Gel

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO RISCO AMBIENTAL II – MÉDIO RISCO**

**PRODUTO IRRITANTE E INFLAMÁVEL**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, PROTEJA-SE.  
NÃO REAPROVEITE AS EMBALAGENS VAZIAS.**

**LEIA O RÓTULO E A ANTES DE USAR O PRODUTO E MANTENHA A BULA EM  
SEU PODER.**

Nº do lote ou partida:
Data de fabricação:
Data de vencimento:

Cor da Faixa: vermelho vivo

Pictogramas 50% da altura da faixa



APROVADO

BSB, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ass: \_\_\_\_\_

José Roberto V. de Oliveira

CUPINOX é especialmente indicado para ser incorporado nas colas utilizadas nas indústrias de móveis, compensados, laminados, aglomerados e nas demais indústrias madeireiras. É usado como garantia adicional no processo de imunização da madeira.

CGASQ/DIQUA/IBAMA

## 2. MÉTODO DE APLICAÇÃO/DOSE

CUPINOX deve ser incorporado às colas no momento em que são preparadas no batedor. O tempo de batida da cola deverá ser suficiente para a total homogeneização da mistura. Deve ser utilizada a concentração de 2 kg de CUPINOX por m<sup>3</sup> de compensado (ou madeira colada). O produto é incompatível em meios alcalinos. Para resultados mais eficazes é recomendável a utilização de compensados fabricados com lâminas de espessura inferior a 3 mm.

## 3. INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS, CONFORME NORMAS REGULADORAS VIGENTES

Durante a manipulação, preparação ou utilização do produto, utilize o Equipamento de Proteção Individual- EPI (macacão de PVC, avental impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores, e máscara contra eventuais vapores).

## 4. DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS, QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTOS:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

PRODUTO PERIGOSO EVITE EXPOSIÇÃO ORAL, INALATÓRIA, OCULAR E DERMAL. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

### PRECAUÇÕES GERAIS:

#### PRODUTO IRRITANTE OCULAR

- Produto de uso exclusivo para tratamento de madeira.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individuais (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individuais (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### PRECAUÇÕES NO MANUSEIO E APLICAÇÃO:

#### PRODUTO IRRITANTE OCULAR

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Não fume, beba ou coma durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não permita que crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Utilize equipamento de proteção individual –EPI: macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individuais (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.



PRIMEIROS-SOCORROS

José Roberto V. de Oliveira  
 Analista Ambiental  
 Mat. N.º 1 580 371  
 CGASO/DICUA/IF-PA

PROCURE LOGO UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo e/ou bula do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, NÃO PROVOQUE VÔMITO. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de contato entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar, deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeável, por exemplo.

TRATAMENTO MÉDICO

GRUPO QUÍMICO	Piretróide
Classe Toxicológica	IV – POUCO TÓXICO
Mecanismo de toxicidade	Atuam no sistema nervoso central e periférico, prolongando a abertura dos canais de sódio da membrana celular, o que resulta em maior influxo de sódio, retardando a repolarização. A morte de insetos e ectoparasitas é rápida, decorrendo de paralisia nervosa. Associação com butóxido de piperonila potencializa a ação. PIRETRÓIDES Tipo I - sem grupo alfa-ciano: permetrina, bifentrina, etofenproxi, etc; a abertura de canais de sódio é moderada. PIRETRÓIDES Tipo II - com grupo alfa-ciano: alfa-cipermetrina, cipermetrina, cifrutrin, deltametrina, fenpropatrin, fenvalerato, etc.; a abertura de canais de sódio é mais longa e intensa, e há interação desses produtos com receptores do complexo GABA..
Vias de absorção	Oral, respiratória e dérmica
Sintomas e sinais clínicos	<b>INTOXICAÇÃO AGUDA</b> <b>Pele:</b> eritema, edema, queimação, fisgadas, parestesias. <b>Olhos:</b> irritação da conjuntiva. <b>Inalação:</b> irritação de vias aéreas, rinite, asma, pneumonia, asma, reações de hipersensibilidade. <b>Ingestão, exposição cutânea e exposição respiratória:</b> causam efeitos no sistema nervoso central (SNC), com convulsões, coma, parada respiratória. Na ingestão de produto associado ao butóxido de piperonila ocorre epigastria, náuseas, vômitos, diarreia, depressão leve do SNC. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonia química. Com solvente derivado de petróleo, o risco de pneumonia química aumenta significativamente. <b>Reação anafilática:</b> broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão arterial e choque.  Mesmo em baixas concentrações, os piretróides modificam a função sensorial dos neurônios. A principal via de <b>exposição ocupacional</b> é a cutânea, mas a respiratória torna-se importante nas aplicações em ambientes fechados. A estimulação sensorial causada pelo calor, exposição ao sol, lesões de pele, sauna e lavagem com água, aumentam a exposição.  <b>INTOXICAÇÃO CRÔNICA:</b> Trabalhadores expostos apresentaram sinais cutâneos com sensação de formigamento da face, coceiras, queimação e fisgadas, com início em 30 minutos após a exposição, efeito máximo em 8 horas, desaparecendo em 12 a 24 horas. Exposições ocupacionais repetidas causam, além disso, cefaléia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, perda de apetite, alterações transitórias no eletroencefalograma. Casos severos são vistos, sobretudo com ciano-piretróides, revelando tremores, convulsões e risco de morte. Eles são agravados pela associação com o butóxido de piperonila ou com inseticidas organofosforados, que inibem a degradação metabólica dos piretróides.  Trabalhos tem demonstrado que certos piretróides podem apresentar atividade estrogênica e atuar como desreguladores endócrinos, acarretando disfunções reprodutivas importantes no sexo masculino, com redução dos níveis plasmáticos de testosterona e o peso da vesícula seminal e do ducto deferente de ratos machos adultos, além de alterações no comportamento sexual desses animais.
Mecanismos de Toxicidade	<b>INTOXICAÇÃO AGUDA</b> <b>Pele:</b> eritema, edema, queimação, fisgadas, parestesias. <b>Olhos:</b> irritação da conjuntiva. <b>Inalação:</b> irritação de vias aéreas, rinite, asma, pneumonia, asma, reações de hipersensibilidade. <b>Ingestão, exposição cutânea e exposição respiratória:</b> causam efeitos no sistema nervoso central (SNC), com convulsões, coma, parada respiratória. Na ingestão de produto associado ao butóxido de piperonila ocorre epigastria, náuseas, vômitos, diarreia, depressão leve do SNC. Pode haver aspiração pulmonar em caso de vômito, com aparecimento de pneumonia química. Com solvente derivado de petróleo, o risco de pneumonia química aumenta significativamente. <b>Reação anafilática:</b> broncoespasmo, edema de orofaringe, hipotensão arterial e choque.  Mesmo em baixas concentrações, os piretróides modificam a função sensorial dos neurônios. A principal via de <b>exposição ocupacional</b> é a cutânea, mas a respiratória torna-se importante nas aplicações em ambientes fechados. A estimulação sensorial causada pelo calor, exposição ao sol, lesões de pele, sauna e lavagem com água, aumentam a exposição.



	<p><b>INTOXICAÇÃO CRÔNICA:</b> Trabalhadores expostos apresentaram sinais cutâneos com sensação de formigamento da face, coceiras, queimação e fisgadas, com início em 30 minutos após a exposição, efeito máximo em 8 horas, desaparecendo em 12 a 24 horas. Exposições ocupacionais repetidas causam, além disso, cefaléia severa, tontura, vertigem, fadiga, náuseas, perda de apetite, alterações transitórias no eletroencefalograma.</p> <p>Casos severos são vistos, sobretudo com ciano-piretróides, revelando tremores, convulsões e risco de morte. Eles são agravados pela associação com o butóxido de piperonila ou com inseticidas organofosforados, que inibem a degradação metabólica dos piretróides.</p> <p>Trabalhos tem demonstrado que certos piretróides podem apresentar atividade estrogênica e atuar como desreguladores endócrinos, acarretando disfunções reprodutivas importantes no sexo masculino, com redução dos níveis plasmáticos de testosterona e o peso da vesícula seminal e do ducto deferente de ratos machos adultos, além de alterações no comportamento sexual desses animais.</p>
<b>Metabolismo/ Toxicocinética</b>	A absorção é rápida em mamíferos e não há tendência de acumulação tecidual. Os compostos são rapidamente metabolizados à metabólitos inativos. Mamíferos são capazes de metabolização rápida desses compostos, reduzindo riscos. A eliminação é urinária.
<b>Diagnóstico</b>	<b>Clínico</b> - história de exposição e presença de sintomas característicos. <b>Laboratorial</b> – não há testes laboratoriais específicos. Outros testes incluem eletrólitos, glicemia e gasometria.
<b>Tratamento</b>	<p><b>ANTÍDOTO:</b> Não há antídoto específico conhecido.</p> <p>As medidas abaixo relacionadas, especialmente a adequada oxigenação do intoxicado, devem ser implementadas ao mesmo tempo que o tratamento medicamentoso e a descontaminação.</p> <p><b>Descontaminação</b> – Visa limitar a absorção e os efeitos locais.</p> <p><b>ADVERTÊNCIA:</b> A pessoa que presta atendimento ao intoxicado, especialmente durante a descontaminação, deverá estar protegida por equipamentos de segurança (luvas, avental e botas impermeáveis), de forma a não se contaminar com o agente tóxico.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Remover roupas e acessórios, e proceder à descontaminação cuidadosa da <u>pele</u> (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água <u>corrente</u> em abundância e sabão neutro. Remover a vítima para local ventilado.</li> <li>2. Se houver exposição <u>ocular</u>, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água <u>corrente</u>, por <u>no mínimo 15 minutos</u>.</li> <li>3. Em caso de <u>ingestão</u>, administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e 25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 1 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 ml de água e catártico salino. No caso de superdosagem, proceder à lavagem gástrica e até 1-2 horas após a ingestão. Se tratar-se de produto líquido com solvente derivado de petróleo, a lavagem deve ser feita com intubação prévia, devido ao risco de aspiração. <b>Não provocar vômito.</b> Nos pacientes com risco de ingestão, observar os sinais de depressão do SNC ou convulsões durante 4-6 h.</li> <li>4. Inalação: adotar medidas de assistência ventilatória, se necessário. Administrar diazepam, se ocorrer convulsões.</li> </ol> <p>Casos de hipersensibilidade severa a reação anafilática (rara), o tratamento deve ser imediato: assistência respiratória, adrenalina, anti-histamínico, corticóide, fluidos endovenosos, segundo a necessidade. Medidas sintomáticas e de manutenção.</p>
<b>Contra-indicações</b>	Não se deve praticar vômitos, em razão do risco potencial de inalação, coma e convulsões. Não praticar lavagem gástrica, em caso de diminuição de nível de consciência, pelo risco de convulsões em pacientes não entubados.
<b>Atenção</b>	<p>As intoxicações por agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos telefones de emergência <b>PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS</b></p> <p>DISQUE INTOXICAÇÃO: 0800 7222 6001</p> <p>Rede nacional de Centro de Informações e Assistência Toxicológica – RENACIT-ANVISA/MS</p> <p>Telefone de Emergência da Empresa: 0(xx) 51-4706755</p>

**EFEITOS AGUDOS COM ESTA FORMULAÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Em teste realizado com ratos observou-se que a DL<sub>50</sub> oral é superior a 2.000 mg/kg. A DL<sub>50</sub> dermal apresentada foi superior a 4.000 mg/kg e os animais não apresentaram nenhum sinal clínico. No estudo de irritação ocular em coelhos o produto causou opacidade de córnea reversível em 7 dias e irritação nas mucosas oculares até o 7º dia. Em estudo de sensibilidade em cobaias o produto causou sensibilidade em 30% dos animais nas primeiras 24 horas e 0% em 48 horas.

**APROVADO**  
 Bsb, 27/08/13  
 Ass: [Assinatura]  
 José Roberto V. de Oliveira  
 Analista Ambiental  
 Mat. N.º 1.580.311  
 CGASQ/DIQU/ANVISA



**5. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

Este produto é:

Produto é de **MÉDIO RISCO** ao meio ambiente.

Produto **MEDIANAMENTE MÓVEL** ao meio ambiente.  
 Produto **MEDIANAMENTE PERSISTENTE** ao meio ambiente.  
 Produto **MUITO BIOCONCENTRÁVEL**.  
 Produto **POUCO TÓXICO** para organismos do solo.  
 Produto **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.  
 Produto **POUCO TÓXICO** para mamíferos.

Evite a contaminação ambiental – Preserve a Natureza.

Não utilize equipamento com vazamentos.

Aplique somente as doses recomendadas.

Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.

Evite contaminação da água.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**6. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO:**

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.

A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**

Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas -ABNT.

Observe legislação estadual e municipal.

**A DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.****7. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

Isole e sinalize a área contaminada.

Contate as autoridades locais competentes e a empresa **JIMO QUÍMICA INDUSTRIAL LTDA**, telefone de emergência 0(XX)51 4706755

Utilize equipamentos de proteção individual EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).

Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, recomenda-se o uso de pó químico seco ou dióxido de carbono, pois ambos têm a vantagem de não espalhar o contaminante. A queima do produto produz vapores tóxicos, devendo ser utilizada roupa e máscara de proteção. Deve-se ficar a favor do vento para evitar intoxicação.

**8. INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO FINAL DE EMBALAGENS**

Não reutilize embalagens vazias. As embalagens devem ser perfuradas, de maneira a torná-las inadequadas para outros usos. Fica proibido o enterro de embalagens em áreas inadequadas, consulte o Órgão Estadual de Meio Ambiente.

**9. TRANSPORTE DE EMBALAGENS VAZIAS**

**As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações e pessoas.**

**10. PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Em caso de contato com o solo ou água a degradação dos piretróides é rápida.

**APROVADO**  
 BSB, 27/08/13  
 Ass: [assinatura]

José Roberto V. de Oliveira  
 Analista Ambiental  
 Mat. N.º 1.580.376  
 CGASQ/DIQUA/IBAMA

A desativação do produto é feita através da hidrólise alcalina que decompõe a cipermetrina um método adequado e prático para a desativação de CUPINOX o uso de cal apagada, no caso de acidente, podendo os resíduos serem destinados mediante a supervisão do órgão ambiental da região.

#### 11. TRANSPORTE DO PRODUTO

Está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento de ficha de emergência do produto, bem como determina que o produto não pode ser transportado junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros animais.

#### 12. TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

DISQUE INTOXICAÇÕES 0800-722-6001 – 0800-400-7505- RENACIAT-AVISA/MS  
Telefone de Emergência da Empresa: 0 (XX) 51 470 6755

APROVADO  
BsB, 27/08/13  
Ass: [Assinatura]  
José Roberto V. de Oliveira  
Analista Ambiental  
Mat. N.º 1.580.376  
CGASQ/DIQUA/IBAMA